

Discente: Mariany Tamiris Martins Silva

Matrícula: 2025.1.48.016

Local de Publicação: “Letras para Todos” - UNIFAL (MG)

### *Toda comida é “arroz com feijão”?*

Já aconteceu de alguém dizer 'acabei de comer comida' e você imaginar, de imediato, um prato cheio de arroz com frango ou outra mistura comum? Já se perguntou por que isso acontece? Para sanar essas dúvidas, apresento-lhe a semântica.

A semântica é a parte da linguagem que estuda o significado das palavras e como elas fazem sentido dependendo do jeito que são utilizadas. Um dos temas que ela aborda é como algumas palavras podem ter significados mais amplos ou mais específicos.

Existe uma relação entre palavras **mais gerais** e palavras **mais específicas**. Quando dizemos uma palavra geral, como “fruta”, estamos usando um **hiperônimo**. Já quando falamos o nome de uma fruta específica, como “maçã” ou “banana”, estamos usando um **hipônimo**, que é um tipo dentro da categoria “fruta”.

Esses dois conceitos trabalham lado a lado. Vamos analisar: quando falamos “aquele mês não me sobrou dinheiro”, ficou vago - que mês? Isso porque o hiperônimo introduz o sentido de um “todo”, e o hipônimo é quem especifica: janeiro, fevereiro etc.

Podemos ver mais exemplos:

Hiperônimo	Hipônimo
Cor	Amarelo, verde, azul, branco
Jogo	Xadrez, dama, futebol, vôlei
Flor	Margarida, violeta, rosa, lírio
Fruta	Maçã, banana, goiaba, morango

Com base nos conceitos apresentados e no livro *Semântica*, de John Lyons (1977), podemos entender que, como um hiperônimo, a palavra “comida” é um termo geral que se refere a qualquer tipo de alimento. Isso significa que, ao dizer “comer comida”, a pessoa pode estar falando de algo muito variado – como uma feijoada, uma melancia, uma folha ou até um alimento de origem animal. Em resumo, “comida” é uma palavra que abrange uma grande diversidade de itens que servem para alimentar.